

A IGREJA CONCILIAR E O ATEÍSMO CONTEMPORÂNEO

Espírito do Diálogo

NÃO sei se nos nossos dias haverá uma palavra tão usada — e talvez tão mal compreendida — como a palavra *diálogo*. Ora exprime simples troca de impressões, ora designa novo tipo de relações entre a autoridade e os súbditos, ora significa uma atitude de abertura, ora revela ausência de certezas ou falta de convicções pessoais.

No entanto, para compreender bem os textos do Concílio, particularmente a Constituição Pastoral *A Igreja no Mundo Contemporâneo*, exige-se uma noção clara do termo diálogo. E foi Paulo VI quem melhor tratou este assunto, na Encíclica *Ecclesiam Suam*.

Entrar em diálogo com o Mundo não é uma condescendência oportunista ou uma fatalidade inevitável, mas apenas um dever; e por isso «a Igreja faz-se palavra, faz-se mensagem, faz-se colóquio», como afirma justamente o Papa do Diálogo.

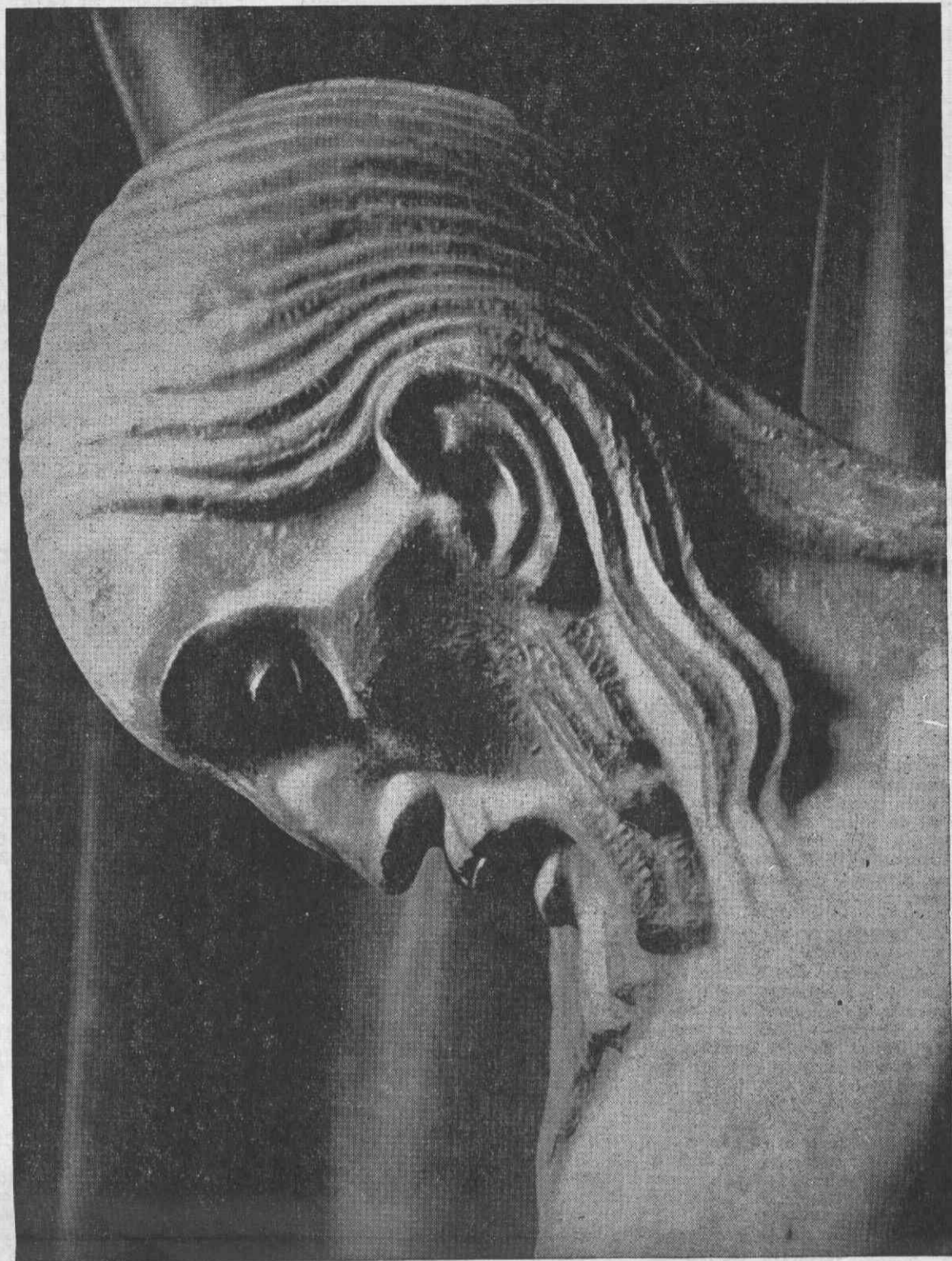
O diálogo está nos planos de Deus, e a Revelação pode-se «imaginar como diálogo, em que o Verbo de Deus se exprime a si mesmo na Encarnação, e depois no Evangelho». Tendo partido de Deus a iniciativa do diálogo da salvação, compete aos cristãos prolongá-lo a todos os homens, «sem qualquer discriminação».

Segundo o pensamento pontifício, este diálogo «exclui a condenação apriorística, a polémica ofensiva e habitual, o prurido de falar por falar. Se é certo que não visa a obter sem demoras a conversão do interlocutor, porque lhe respeita a dignidade e liberdade, sempre visa ao bem dele e procura dispô-lo à comunhão mais plena de sentimentos e convicções».

Tal diálogo caracteriza-se pela clareza, mansidão, confiança e prudência, e só dentro destes predicados poderá realizar «a união da verdade e da caridade, da inteligência e do amor».

Paulo VI não esconde o perigo que o diálogo apresenta: a transigência nos princípios teóricos e práticos fundamentais, ou seja, a tentação do cepticismo. Por isso, «só quem é de todo fiel à doutrina de Cristo pode ser apóstolo eficaz». Não basta, portanto, ter espírito de abertura para dialogar com proveito; é preciso igualmente ser fiel à mensagem cristã, e «só quem vive em

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA



ESCALURA DE VICTORIO MACHO

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO



DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Álvaro Magalhães
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

AVEIRO, 17 DE MARÇO DE 1967 ★ ANO XXXVII ★ NÚMERO 1839

A RIA na alma e na pena de RAUL BRANDÃO

HA três dias que ando metido na ria, com a barba por fazer, sujo como um ladrão de estrada, e fora de toda a realidade. Afigura-se-me que vivo num país estrangeiro — amplidão, água e sonho. Pelo areal os palheiros da Costa Nova, de S. Jacinto e da Torreira... Que me importa! Estonteado, encharcado de azul, cheio de sol e de luz, esqueci o passado e esqueci o presente. A vida é navegar na ria, comer da caldeirada de enguia e tainha, que os homens cozinham à proa, aproveitando-lhes entre as tripas a marsola para lhes dar mais gosto. E dormir no barco, abicar aos areais e vogar sempre, sentindo a pancada das águas que fogem em tinta cobalto de um lado, em tinta cinzento do outro. E sair desta amplidão para a descoberta do charco, do canal, da gota de água, dos sítios escondidos e ignorados. E assistir à transformação das águas e navegar à vela ao pé das casas e no interior das casas.

Distingo um fundo muito roxo — o recorte dos montes. Aqui a ria, mais larga, aumenta ainda e divide-se, de um lado até Ovar, do outro até Salreu. E além, é além... Casinhas num reprego da encosta, onde apetece viver, perdidas no mundo e esquecidas do mundo. Mesmo à beira da água e reflectida na água, a Murtoza, aureolada de ouro: algumas casas brancas reluzindo, algumas árvores muito verdes em contraste e um canalzinho de abrigo para os barcos estranhos, com o leme estambótico atravessado por um pau. Aconchego e sol. A fantástica esquadriha desdobra-se na água que estremece, menos em certos veios que ficam lisos de propósito para reflectirem os mastros num sarrabiobisco até ao fundo.

Este lindo barco serve para tudo. Vai à pesca e carrega o sal e o molico pelas terras dentro. É o meio ideal de transporte entre estas terras ribeirinhas. Substitui os animais de carga, as diligências nas feiras e é o encanto da ria. Tem não sei quê de ave e

de composição de teatro. Anima a paisagem. Às vezes usa uma vela latina, às vezes duas, a segunda colocada à proa e mais pequena. Navega à vela pelo interior das terras, e estou em dizer que é capaz de escorregar por cima das

CONT. NA QUINTA PÁGINA

Senhor D. Manuel de Almeida Trindade esteve há dias em Roma, como Presidente da Comissão Episcopal dos Seminários. Foi uma viagem de trabalho, só de trabalho, sem qualquer aspecto de turismo ou de passeio. Missão colectiva, em nome dos Bispos de Portugal.

Mas compreende-se que o nosso Bispo, indo a Roma mais uma vez, a primeira depois do Concílio Ecuménico, levasse também na alma a querida Diocese de Aveiro, este seu povo que o Senhor lhe deu para ensinar, governar e santificar. O Santo Padre Paulo VI dignou-se conceder ao nosso Bispo uma audiência particular no Vaticano. O feliz encontro começou com um abraço fraterno, não permitindo o Papa que o Venerando Prelado lhe beijasse o anel. Somos irmãos — disse o Augusto Pontífice, abraçando-o dos dois lados, à maneira romana.

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA

AMOS entrar nas celebrações do MISTÉRIO PASCAL. É a Semana Santa ou Semana Maior, já hoje felizmente despida de certas roupagens exteriores que não tinham a mínima incidência na formação e na piedade dos fiéis.

Segundo o pensamento e os votos da Igreja, ainda agora mais uma vez claramente expostos e definidos no Concílio Vaticano II, sobretudo através da Constituição sobre a Sagrada Liturgia, desejaríamos que as comemorações da Semana Santa fossem participadas e vividas pelo nosso povo, de tal forma que aí todos encontrassem uma fonte de renovação cristã.

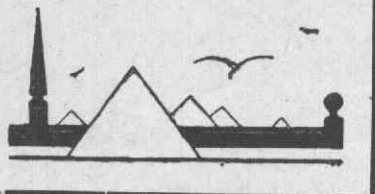
«O mistério pascal — diz o conhecido teólogo Bernhard Häring — não deve ser considerado apenas como um acontecimento histórico e real do passado, mas deve ser visto também como o acontecimento central da história da humanidade, fonte e centro da vida actual e fundamento da nossa esperança no futuro. Não é só um acontecimento, perante o qual somos colocados, mas um mistério que influi em nós».

E o mesmo autor afirma ainda: «Cada homem e cada comunidade encontra-se em frente do grande e decisivo problema de aceitar Cristo pela fé, de unir-se a Ele na fé e no baptismo e de fazer da sua vida, com Ele e n'Ele, uma resposta definitiva do amor adorador e obediente a Deus e ao próximo».

Esta é a luz que deve guiar-nos nas celebrações dos próximos dias. Não se trata de qualquer festa, de mais uma festa; trata-se de encontrar o Senhor nos passos da sua Paixão e Morte para o descobrir na glória da sua Ressurreição. Trata-se de saber que Ele está vivo e presente na história do mundo, na história íntima de cada homem.

Publicamos, noutra lugar deste número, o programa-horário das cerimónias da Semana Santa em Aveiro. Na Catedral, igreja-mãe da Diocese, preside a todos os actos o nosso Venerando Prelado.

ENCONTRO EM ROMA



JUNTA DISTRITAL

Acabamos de receber o relatório da gerência da Junta Distrital de Aveiro referente a 1966. Este corpo administrativo teve, no ano anterior, uma receita de 4 202 903\$70 e uma despesa de 3 185 946\$10.

A Junta Distrital, além das atribuições de fomento, que lhe competem junto das Câmaras Municipais que desejam beneficiar da sua assistência técnica, concedeu prémios para estímulo da pecuária no distrito e subsídios a diversas associações e institutos culturais.

No capítulo da assistência, a despesa atingiu 1 232 957\$10, destacando-se os encargos com a manutenção do Internato Distrital, que alberga presentemente 157 rapazes de todos os concelhos do distrito.

REFEITÓRIO DA CAIXA DE PREVIDENCIA

Foi inaugurado, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, o novo refeitório da Casa do Pessoal da Caixa de Previdência de Aveiro. Presidiu ao acto o sr. Governador Civil, estando presentes diversos dirigentes corporativos.

DEMOLIÇÃO DA ANTIGA SÉ

Afirmava-se que o edifício da antiga Sé constituía perigo pelo seu estado ruinoso. Talvez assim fosse. Por isso, a Câmara, tendo-o adquirido à Diocese, ordenou a sua demolição. Mas esta foi apenas parcial.

Poderão ser válidas as razões que impedem a conclusão dos trabalhos. Mas o que é certo é que o local oferece agora um aspecto feiíssimo, desagradável aos nossos olhos e aos olhos de quem nos visita. Até quando?!

TENENTE GONÇALO MARIA PEREIRA

Por motivo de precário estado de saúde, deixou, a seu pedido, as funções de Presidente da Agência de Aveiro da Liga dos Combatentes da Grande Guerra o sr. Tenente Gonçalo Maria Pereira. Conhecemos o carinhoso interesse que sempre manifestou pela patriótica agremiação e o zelo inextinguível que pôs no desempenho do seu cargo, nestes últimos dois anos e meio.

O sr. Tenente Gonçalo Maria Pereira, que por diversas vezes honrou o nosso jornal com a sua apreciada colaboração, quis ter a gentileza de nos agradecer a colaboração que lhe demos. Foi ela modestíssima, o que mais nos obriga a realçar agora o seu gesto, com votos sinceros e amigos de que em breve se restabeleça dos seus incómodos de saúde.

CIRCULO DE TEATRO DE AVEIRO

Reuniu em assembleia geral, no dia 10, o Circulo de Teatro de Aveiro. Foram aprovados o relatório e as contas da gerência finda, merecendo louvores e agradecimentos o Chefe do Distrito, a Junta Distrital e os artistas Bartolomeu Conde, José Fino e Artur Fino.

Na eleição dos corpos gerentes foi reconduzido na presidência o conhecido ceramista Carlos Coelho, que apresentará no próximo sábado os elementos da gerência de 1967.

XVII CONCURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A fim de apreciarem os trabalhos apresentados pelos concorrentes do XVII Concurso de Formação Profissional, promovido pela M. P., reuniram-se na Escola Industrial e Comercial de Aveiro os júris técnicos da fase distrital do referido certame.

Além dos directores das Escolas Técnicas do distrito, ou dos seus representantes, professores e mestres dos cursos industriais, estiveram presentes, entre outras individualidades, os sr.ºs Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Delegado do I. N. T. P., Comandante Distrital da P. S. P. e Presidente do Grémio do Comércio, directores de importantes empresas industriais do distrito e outras entidades ligadas ao ensino técnico.

Depois de uma visita à exposição dos trabalhos, organizada pelos Serviços de Acção Social da Delegação Distrital da M. P. e patente ao público no ginásio da Escola Técnica de Aveiro, as referidas individualidades reuniram-se num almoço na cantina do Centro Escolar n.º 1 da M. P., a que presidiu o Delegado Distrital de Aveiro.

No final da reunião, o sr. Dr. Fernando Marques saudou os presentes e agradeceu a colaboração dispensada à realização do XVII Concurso de Trabalho pelos directores, professores e mestres das Escolas Técnicas, pelos Serviços de Acção Social da Delegação Distrital e ainda pelas administrações de algumas importantes empresas da região.

Usaram depois da palavra os sr.ºs Eng. António Pascoal, Chefe dos Serviços de Acção Social da M. P., Eng. Alvaro dos Santos Varandas, professor da Escola Industrial de S. João da Madeira; Dr. Pinto Carvalho, Dr. Hipólito de Carvalho e Dr. Amadeu Cachim, directores, respectivamente, das Escolas Técnicas de Agueda, S. João da Madeira e Aveiro, e, por último, o sr. Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

Procedeu-se à arrematação de terrenos da Feira de Março, para o corrente ano, nos termos do regulamento em vigor.

Foram aprovados, para efeito de pagamento aos empreiteiros das obras de «SANEAMENTO DE ESGUEIRA» e «CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS», dois autos de medição de trabalhos, nas importâncias de 35 784\$00 e 35 683\$00, respectivamente.

Vão ser executadas obras de reparação nos edifícios escolares de Taipa e Elrol.

Foi aprovada a minuta do contrato respeitante à elaboração do anteprojecto e do projecto definitivo das piscinas municipais, a levar a efeito nesta cidade.

Foi adjudicada a empreitada de «Pavimentação, a cubos, da Rua Manuel de Melo Freitas», pela importância de 84 601\$00.

Foi aberto concurso para a empreitada de «Pavimentação, a cubos, de um troço do C. M. 1509, entre o Rego da Venda e a Moita, na freguesia de Oliveirinha, com a base de licitação de 287 630\$00.

Foi exarado na acta um voto de pesar pelo desastre que vitimou, com graves lesões, o sr. Dr. Aulácio Rodrigues de Almeida, Presidente da Junta Distrital de Aveiro, e originou a morte de sua esposa.

ANIVERSÁRIO DA MORTE DE JOSÉ MORTÁGUA

Ocorre no próximo domingo, dia 19, o primeiro aniversário da morte do saudoso José Mortágua, que foi Vereador da Câmara Municipal, Presidente do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro e Procurador à Câmara Corporativa.

A Missa da Catedral, às 19 horas, será em sufrágio de sua alma, mandada celebrar pela família.

JURAMENTO DE BANDEIRA

Realizou-se na terça-feira a cerimónia do juramento de bandeira de 1 600 novos soldados da primeira incorporação de 1967 no Regimento de Infantaria 10. Os actos principais decorreram na parada do antigo quartel de Cavalaria 5, em Sá, presidindo o sr. Comandante Militar, que estava acompanhado por outros oficiais e diversas autoridades.

A leitura dos deveres militares foi feita pelo sr. Tenente Júlio Matos da Silveira e proferiu uma alocução o sr. Aspirante José Moreira Coelho. O 2.º Comandante, sr. Tenente-Coronel Nansélio Matias, leu a fórmula do juramento, a que todos responderam em coro.

Foram distinguidos com prémios os recrutas que mais se evidenciaram durante a instrução, desfilando depois todos os soldados pelas ruas da cidade, sob o comando do sr. Major Avelino Tavares Vaz Duarte.

BENEMERENCIA

Do nosso amigo e assinante sr. David Ferreira, residente em Newark, na América do Norte, recebemos, enviada por sua mãe, sr.ª D. Gloria Raimunda, a quantia de 200\$00, para ser dividida, em partes iguais, pelas Florinhas do Vouga e pelo Internato Distrital.

Agradecemos, em nome das instituições contempladas.

CURSOS FEMININOS NO SINDICATO DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO

Dentro em pouco vão funcionar, na sede do Sindicato N. dos E. de Escritório e Caixeiros de Aveiro, cursos de grande utilidade para as suas filiadas, que constam de legislação de Trabalho e Previdência Social, Puericultura, Enfermagem Caseira, Educação Infantil e Economia Doméstica, em colaboração com a Missão Feminina da Junta de Acção Social.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

No dia 10, ao fim da tarde, quando vinha de regresso da carreira de Aradas, um autocarro dos transportes colectivos de Aveiro, conduzido pelo sr. José Roque Duarte, de Mataduchos, chocou violentamente contra uma camioneta de carga. Não houve desastres pessoais, mas os veículos ficaram bastante danificados.

No mesmo dia, na ladeira junto ao Olho de Água, foi atropelado por uma motorizada o sr. Manuel António Lopes Ramos, de Pardilhó. O veículo era conduzido pelo sr. Roque de Castro Reis, de Mataduchos. A vítima faleceu pouco depois no Hospital da Misericórdia.

Pelas 20.30 horas do penúltimo sábado, entre a Mealhada e a Curia, despistou-se um automóvel conduzido pelo jovem comerciante aveirense Carlos Alberto Vieira da Silva. No mesmo veículo vinham um irmão do condutor, Carlos José, estudante da Faculdade de Economia no Porto, e um colega deste, António Augusto Jorge de Matos, todos residentes em Aveiro. Só o condutor é que nada sofreu; os seus companheiros foram vítimas de graves ferimentos, de que, felizmente, estão melhores.

ANIVERSÁRIO DA SOCIEDADE RECREIO ARTÍSTICO

Ocorre no próximo domingo, dia 19, o 71.º aniversário da Sociedade Recreio Artístico.

Amanhã, às 18 horas, haverá Missa na igreja da Misericórdia, celebrada pelo sr. Vigário Geral da Diocese, em sufrágio das almas dos sócios e directores já falecidos.

NOTÍCIAS DE ESGUEIRA

Começou a funcionar um curso de formação de acólitos, com lições semanais, dirigido por um aluno da Casa do Sagrado Coração.

Causou a mais viva consternação, sobretudo nos lugares do Solposto e Quinta do Gato, o desastre de que foi vítima o sr. Evangelista dos Anjos Amador. Deixou viúva, prestes a ser mãe, a sr.ª D. Maria Luísa Oliveira Santos Amador.

Começaram os trabalhos de pavimentação da estrada do Solposto a Esgueira.

HÁ ESPERANÇAS DE SALVAR A CRIANÇA

No Bonsucesso há cerca de um mês, a sr.ª D. Maria Angelina Amaral Vieira Ganhão, casada com o sr. Manuel Simões da Silva, deu à luz, prematuramente, dois gémeos.

As crianças nasceram apenas com cinco meses de gestação e uma delas faleceu, passadas vinte e quatro horas. A outra foi transportada para uma clínica desta cidade e metida numa incubadora, estando a ser alimentada por meio de uma sonda nasal.

Trata-se de uma menina que pesa somente um quilo e poucas gramas e há esperanças de que sobreviva.

CONVÍVIO PAROQUIAL DA VERA CRUZ

Vai realizar-se o segundo convívio paroquial da Vera-Cruz. Será no próximo dia 21 do corrente, às 21.30 horas, no ginásio do Liceu.

Na primeira parte do programa o sr. Padre Arménio Alves da Costa fará uma projecção de diapositivos sobre a sua recente viagem à Terra Santa, que ele mesmo comentará.

Em seguida, haverá um ágape na cantina daquele estabelecimento.

COMUNHÃO PASCAL NA BASE AÉREA

O Senhor Bispo de Aveiro presidiu, na quinta-feira, à comunhão pascal dos aviadores e demais pessoal da Base Aérea de S. Jacinto.

VIA-SACRA PÚBLICA

Realiza-se hoje uma via-sacra pública, de carácter penitencial, na freguesia da Glória. Terá início em Santiago, às 21.15 horas, e terminará na Sé, com a Santa Missa, cerca das 22.30 horas.

EXCURSÃO ESCOLAR

Acompanhados de diversos professores, saíram em passeio escolar, para a Espanha, cerca de 70 alunos do 6.º e do 7.º ano do Liceu de Aveiro.

COMUNHÃO PASCAL DAS CRIANÇAS DA VERA CRUZ

Realizou-se ontem à tarde a comunhão pascal das crianças da Vera Cruz.

Presidiu o Senhor Bispo de Aveiro, que celebrou a Santa Missa.

INTERNATO DISTRITAL

O Internato Distrital recebeu, durante o mês de Fevereiro, as seguintes ofertas: José Ribau, 2 contos e 17,500 de bacalhau; Pescarias Beira Litoral, 40 q. de peixe variado; Anónimos, 1 saco de sal, 1 queijo e 1 q. de manteiga; Empresa de Pesca de Aveiro, 20 q. de peixe variado; Irmandade dos Passos da Vera-Cruz, 300\$00; Cooperativa Agrícola de Oliveira de Azeméis, 206 litros de leite.

PONTE DA BARRA

Três propostas, entre 109 532\$50 e 149 431\$40, foram apresentadas no concurso para fornecimento de madeira de eucalipto e pinho, destinada à obra de reparação da ponte da barra.

Oxalá que os trabalhos sejam iniciados em breve, de maneira a ficarem concluídos antes da época de maior movimento naquela zona.

POR ALMA DAS VÍTIMAS DO TERRORISMO

Por iniciativa da Comissão Distrital de Aveiro do Movimento Nacional Feminino, foi ontem celebrada uma Missa, na Catedral, em sufrágio da alma de quantos em Angola perderam a vida nestes longos anos de terrorismo.

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 18 — D. Maria da Conceição Santos Rocha, esposa do sr. José Augusto Rocha; D. Sílvia da Silva Rimundo Neto, esposa do sr. Dr. José da Cruz Neto; D. Maria Isolina Vidal; João Sardo.

Dia 19 — D. Julieta Carvalho dos Reis; José Martins Taveira; José Adriano Pereira de Aguiar; D. Maria de São José Dias Leite; Maria Leontina dos Santos Valentim, filha do sr. Francisco dos Santos Valentim; Maria Margarida Alves Sousa de Almeida, filha do sr. Eng. José Diogo Sousa de Almeida; Humberto Eduardo, filho do sr. Henrique Humberto Pereira Campos.

Dia 20 — Maria Isabel Agostinho de Mendonça Corte Real, filha do sr. Jorge de Mendonça Corte Real.

Dia 21 — Joaquim Marques da Silva Moutela, filho do falecido João António Moutela; José António Andias Samico Breda, filho do sr. Eugénio Samico Canha Breda.

Dia 22 — Manuel Marques Roque; D. Vera Augusta da Silva Chaves Martins; Ernesto Candias Vieira Valentim, filho do sr. Capitão Jaime Vieira Valentim; Manuel Carlos Soares Pinto, filho do falecido Abílio João Pinto.

Dia 23 — D. Maria José Pinho Laranjeira; D. Laurinda da Conceição Morgado; Dr.ª Maria do

Rosário Henriques Gamelas, filha do sr. Eduardo dos Santos Gamelas.

Dia 24 — Maria José Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta; Maria José, filha do sr. Dr. Augusto José Araújo dos Santos; Padre José Manuel Ribeiro Fernandes.

CASAMENTO

Na igreja dos Jerónimos, em Lisboa, realizou-se no dia 11 de Fevereiro o casamento da sr.ª D. Maria da Graça de Campos Varela, filha do sr. Eng. Américo Varela, Chefe de Repartição do Ministério da Economia, e da sr.ª D. Maria Augusta de Campos Varela, com o 2.º Tenente da Armada sr. Carlos Alberto Mano Simões Lopes, filho do sr. Capitão de Fragata Agostinho Simões Lopes, Capitão do Porto de Aveiro, e da sr.ª Dr.ª Maria Ondina Guerra Mano Simões Lopes, professora da Escola Técnica de Aveiro.

— Ao novo lar desejamos as maiores felicidades.

NA REDACÇÃO

Estiveram em Aveiro e deram-nos a honra da sua visita os sr.ºs Arquitectos Abrunhosa de Brito e Manuel Magalhães, que estão a dirigir as obras de remodelação da igreja paroquial de Sever do Vouga e têm em estudo projectos para outras igrejas novas na Diocese de Aveiro.

José Mortágua

Missa do 1.º Aniversário da sua morte

Passando no próximo dia 19 do corrente o 1.º aniversário da morte do antigo e saudoso Presidente da Direcção do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro, José Ferreira da Costa Mortágua, a Direcção deste Organismo manda celebrar Missa por sua alma no dia 20 do corrente, pelas 19,30 horas, na Igreja de Santo António, desta cidade.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . S A U D E
Sábado . . . O U D I N O T
Domingo . . . N E T O
Segunda-feira M O U R A
Terça-feira . . . C E N T R A L
Quarta-feira M O D E R N A
Quinta-feira A L A



NACIONAL DA I DIVISÃO

- ◆ O BENFICA PASSOU NO «EXAME» DE COIMBRA
- ◆ VITÓRIA DE GUIMARÃES, PORTO E VITÓRIA DE SETÚBAL PONTUARAM EM CAMPO ALHEIO
- ◆ VITÓRIAS ESPERADAS DAS RESTANTES EQUIPAS QUE LOGRAM EXITO

Sem dúvida alguma, a melhor proeza da jornada foi cometida pelo Benfica, ao alcançar o triunfo em Coimbra, frente à turma da Académica, que é adversário muito difícil quando actua no seu ambiente. Além disso, a sensacional carreira dos estudantes ao longo da competição oferecia, como é óbvio, uma grande expectativa neste encontro, em que os benfiquistas jogavam uma cartada decisiva.

A verdade é que os escolares não foram subjugados com facilidade, provando-o bem o facto de terem unicamente consentido um golo, quando actuavam com dez elementos, por lesão de Curado, que chegou, porém, para os derrotar, um tanto contra a corrente do jogo.

Por ordem de mérito e a provar a bela forma que tem vindo a revelar, deve salientar-se a substancial vitória que o Porto foi alcançar ao Barreiro. Além dos portuenses, pontuaram fora de casa setubalenses e vimaranenses, facto que merece sempre elogio.

Registem-se os escassos triunfos (1-0) do Sporting, Varzim e Braga, o que prova, talvez, que as equipas menos conceituadas são, cada vez mais, adversários a ter em consideração.

Enquanto na vanguarda o titular se encontra desafogado, na cauda a situação cada vez mais se agrava, pois do último ao décimo primeiro lugar a diferença é apenas de quatro pontos, o que nos diz que os futuros jogos vão ser autênticos pesadelos para as equipas ainda abrangidas pela despromoção.

RESULTADOS GERAIS

Académica-Benfica	0-1
C. U. F.-Porto	1-5
Sporting-Belenenses	1-0
Braga-Sanjoanense	1-0
Atlético-Vit. de Setúbal	0-2
Varzim-Beira Mar	1-0
Leixões-Guimarães	0-1

Classificação actual — Benfica, 32 pontos; Académica, 28; Porto, 27; Braga, 21; Sporting e Guimarães, 19; Vit. de Setúbal e Leixões, 18; C. U. F., 17; Belenenses,

15; Beira Mar e Varzim, 14; Sanjoanense, 13; Atlético, 11.

JOGOS PARA DOMINGO

Sanjoanense-Porto	(1-4)
Benfica-Braga	(0-4)
V. de Setúbal-Académica	(0-3)
Belenenses-Atlético	(1-2)
Beira Mar-Sporting	(0-2)
V. de Guimarães-Varzim	(0-1)
Leixões-Cuf	(1-0)

Dentro de parêntesis, mencionamos os resultados da primeira volta.

Varzim, 1 — Beira Mar, 0

Jogo de coração e não de cabeça, com uma arbitragem desfavorável aos beiramarenses.

Jogo no Estádio da Póvoa do Varzim, dirigido pelo juiz de campo lisboeta Dr. Décio de Freitas. As turmas alinharam:

VARZIM — Benje; Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Catinana; Sousa e Aleixo; Rogério, Valdir, Nunes Pinto e Vitor.

BEIRA MAR — Vitor; Loura, Evaristo, Piscas e Camarão; Margal e Abdul; Pena, Galo, Diego e Abreu.

Foi escassa de primores técnicos esta partida, que poveiros e aveirenses deram na tarde do pretérito domingo. Jogou-se mais com o coração do que com a cabeça, pormenor, aliás, que sempre acontece quando duas turmas necessitam de angariar pontos para fugirem a uma possível despromoção. Não admira pois que os varzinistas tivessem entrado com grande vontade e desde o primeiro minuto procurassem o golo para sossego das suas hostes. Notava-se que, embora os visitados tivessem a bola mais tempo em seu poder, eram os aveirenses que, quando da posse dela, se tornavam mais perigosos. E se, durante o primeiro tempo, os beiramarenses conseguiram equilibrar a partida, no segundo período os visitantes continuaram a usar o mesmo sistema e, embora os poveiros continuassem a jogar mais sobre o meio-campo adversário, tal domínio era improficuo, porquanto o sector atacante local não conseguia levar a melhor contra a bem escalonada defesa beiramarense, onde brilhou a grande

altura o guardião Vitor, apesar de ter sofrido um golo aos 39 minutos de jogo, depois de nitida falta de Valdir, que atirou ao poste e, na recarga, Nunes Pinto aproveitou para anichar a bola no fundo das redes.

Daqui se insere que a partida resultou num espectáculo onde os nervos mandaram; se ela agradou aos adeptos locais, também não desagradou à numerosa falange dos beiramarenses que retirou vencida mas a pensar que o resultado certo seria o empate, o desfecho mais justo.

Quanto ao árbitro, inimigo número um dos aveirenses, só sabia apitar para a baliza dos poveiros. Esquecia-se que o Varzim também fazia faltas e não em menor número. Enfim, mais uma arbitragem para esquecer.

BASQUETEBOL

O VASCO DA GAMA A FRENTE DA CLASSIFICAÇÃO NO FINAL DA PRIMEIRA VOLTA.

7.ª JORNADA

Resultados Gerais: — Zona Norte — Porto-Marinhense 59-39; Sp. Figueirense-Galitos 37-41; Illiabum-Académica 50-64; C. D. U. P.-Vasco da Gama 34-52.

Classificação — Vasco da Gama, 14 pontos; Académica e Porto, 12; Marinhense, 11; Illiabum, 10; C. D. U. P., 9; Galitos e Sp. Figueirense, 8.

Jogos para amanhã: — Marinhense-Galitos (47-41); Sp. Figueirense-Académica (37-79); Illiabum-Vasco da Gama (40-53).

Entre os parêntesis os resultados da primeira volta.

A jornada realizada no último fim de semana do Nacional da II Divisão, Zona Norte, forneceu os seguintes desfechos:

Série A — Leça, 42 Invicta, 44; Sanjoanense, 56 Ginásio Fig., 25; Caldas, 49 Gaia, 24.

Série B — Olivais, 46 Ed. Física, 45; Naval, 55 Fluvial, 41; Esgueira, 39 Sangalhos, 24.

Caldas e Sangalhos, comandam as respectivas séries.

Provas A. Futebol de Aveiro

SÓ DUAS EQUIPAS DENTRO DO TITULO.

LOUROSA E FEIRENSE AFAS-TADAS DE TAL POSSIBILIDADE.

Tudo se processou para que só na última jornada, a realizar no domingo, se decida a atribuição do título de campeão regional. Só dois dos quatro interessados têm essa possibilidade: Recreio Desportivo de Águeda e Valecambrense. Mantém-se, portanto, até final, o despique aguedenses-valecambrenses, as duas colectividades que, ultimamente, têm dado forte contributo ao prestígio do desporto-rei no distrito. Mas para chegarem a esta circunstância tiveram no passado domingo de se empregar a fundo, para não serem surpreendidas.

Se bem que o «guia», em melhor posição, pois actuou em «casa», frente ao Cucujães, a quem venceu, o Valecambrense teve de pontuar em campo alheio, precisamente no sempre difícil terreno do Oliveira do Bairro. Estamos cren-tes de que os aguedenses vão arrecadar o ceptro regional, pois é pouco crível que venham a perder em Estarreja.

Nos restantes encontros, são de realçar os êxitos do Esmoriz, em «casa», frente ao Feirense, e do Paços de Brandão, Alba e Estarreja, que somaram pontos no campo do adversário.

RESULTADOS

Lourosa-Paços de Brandão	1-1
Esmoriz-Feirense	2-0
Anadia-Alba	1-2
O. do Bairro-Valecambrense	0-3
Paivense-Arrifanense	4-0
Águeda-Cucujães	3-0
S. João de Ver-Estarreja	1-1

II Divisão

Vitórias do Cesarense, Pejão e Bustelo na jornada inaugural.

Com a participação do Avanca, Macinhathense, Valonguense, Cesarense, Ginásio de Arouca, Pejão, Mealhada, Bustelo e Vista Alegre, iniciou-se, no passado domingo, o Campeonato Distrital da II Divisão da Associação de Futebol de Aveiro. A primeira jornada forneceu os seguintes desfechos:

Vista Alegre, 2 Valonguense, 2; Cesarense, 5 Avanca, 2; Pejão, 5 Ginásio de Arouca, 0; Macinhathense, 0 Bustelo, 4.

JOGOS PARA DOMINGO

Valonguense-Cesarense
Avanca-Pejão
Ginásio de Arouca-Macinhathense
Bustelo-Mealhada

Juvenis

A Ovarense a caminho do título.

Na penúltima jornada do Re-

gional de Juvenis da A. F. de Aveiro, verificaram-se os seguintes resultados:

Avanca, 1 Espinho, 2; Anadia, 0 Ovarense, 1; Sanjoanense, 1 Oliveirense, 0.

De salientar, nos desfechos de domingo, os triunfos da Ovarense e do Espinho, por serem conseguidos em terreno alheio, já que a Sanjoanense ganhou em «casa».

Falta uma ronda e a Ovarense é já o virtual campeão.

Andebol de Sete

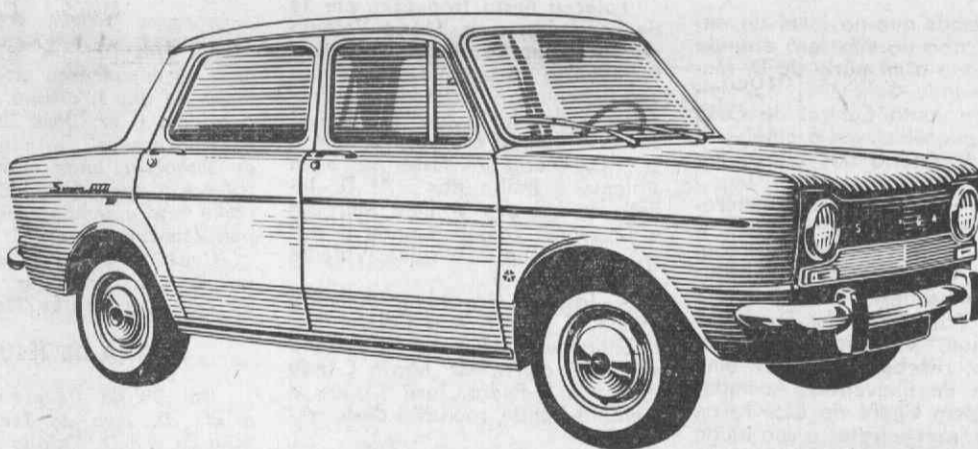
Realiza-se no Pavilhão de Desportos, em Ílhavo, a Fase Final do Campeonato Nacional de Andebol de Sete— Juvenis, organizado pela Mocidade Portuguesa, com início no dia 18 do corrente, pelas 15 horas, e que continua no dia 19, pelas 10 horas da manhã.

A «Loja das Meias»

Oferece uma CAMISA ao marcador ou marcadores de golos no jogo

Beira Mar-Sporting

SIMCA 1000 GLS



ideal para o homem de muitos afazeres, o SIMCA 1000 GLS adapta-se talentosamente ao tráfego citadino.

4 velocidades sincronizadas; velocidade máxima 132 KLM/HORA

Dentro da gama de modelos SIMCA 1967 encontrará também os famosos



1000 LS



1301 LS



1501 GL



BREACK 1501 GLS

mais luxuosos, elegantes, confortáveis

...e sempre a mesma insuperável

QUALIDADE SIMCA



SIMCA PORTUGUESA

AGENTE OFICIAL
EDUARDO ALVES BARBOSA — MALAPOSTA (MOGOFORES)

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 27

26 de Março de 1967

Odivelas-S. L. Olivais	1
Vitória-D. Olivais	1
Amadora-Palmense	1
Vilafraquense-Bucelenses	1
Algés-Casa Pia	X
Vilaverdense-Taipas	1
Esposende-Gil Vicente	1
Limianos-Fafe	1
Monção-Vianense	1
Pontevedra-Elche	1
Hercules-Barcelona	2
Sevilha-Valência	1
Granada-Atlético Madrid	1

TERRAS

da nossa TERRA

ILHAVO

O agricultor sr. Carlos Pericão e sua esposa, residentes na Gafanha da Boavista, do concelho de Ilhavo, tinham-se ausentado para a vizinha vila de Vagos, já de noite, deixando na cama seus dois filhos ainda pequenos.

Por causas que se desconhecem, embora se fale num curto-circuito, em dado momento a casa começou a arder, a partir do alpendre anexo.

Providencialmente, um vizinho e até antigo empregado do sr. Carlos Rangel, ao passar ali, apercebeu-se do incêndio. Sabedor de que o casal estava ausente e as crianças, portanto, corriam perigo iminente de morte horrrosa, aquele vizinho não hesitou um segundo. Abnegado e corajoso, penetrou na residência e arrancou de lá os meninos que, a dormir angélicamente, não tinham dado fé de nada.

Foram reclamados os socorros dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo, que acorreram o mais prontamente possível. Todavia, como o fogo já lavrava intensamente quando os chamaram, não puderam evitar que as chamas tomassem conta do prédio e causassem prejuízos vultuosos, avaliados em cerca de cinquenta contos, mas cobertos pelo seguro. Apesar de tudo, ainda trabalharam arduamente durante umas quatro horas, para impedir que os danos fossem maiores.

O túmulo de D. Manuel Trindade Salgueiro, nos claustros da Sé de Évora, será feito em granito polido e bronze pelos sr.ºs Arquitecto João Raul Neves David e Escultor Vasco Pereira da Conceição.

— Cremos que no local do antigo mercado da vila será erguida uma estátua à memória de D. Manuel Trindade Salgueiro, por iniciativa da Junta Central da Casa dos Pescadores e com a colaboração do Ministério das Obras Públicas.

— Em novo gesto de generosidade, o sr. Manuel Pauseiro e esposa enviaram do Brasil 40 contos para os pobres e instituições beneficentes desta sua terra.

— O Presidente da Fundação Gulbenkian, sr. Doutor Azeredo Perdigão, recebeu no dia 9 uma comissão de ilhaveses. Acompanhados pelo Chefe do Distrito de Aveiro, foram solicitar a sua ajuda no sentido da construção do novo edifício para o Museu.

— Com destino a Vale de Ilhavo, onde reside, seguia de motocicleta o escriturário da Fábrica da Vista Alegre sr. Francisco Torrão Sacramento, de 43 anos, levando consigo sua esposa, sr.ª Maria Alcina Sacramento, de 42 anos. A certa altura, apresentando-se o motociclista para ultrapassar uma bicicleta em que se deslocava a sr.ª Maria Escudeira Ferreira, de 34 anos, esta mudou brusca e de direcção para entrar noutra artéria e o embate foi inevitável.

Estatelaram-se todos e foram depois transportados para o Hospital de Ilhavo, onde a ciclista teria de ficar internada, com possível fractura de crânio. O casal pôde recolher a sua casa, após o tratamento das contusões sofridas.

OUCA

Com a presença do Director dos Serviços Administrativos dos C. T. T., sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, e representantes de todas as autoridades de Vagos, foi inaugurada a estação telegráfo-postal desta freguesia.

Benzido o edifício pelo Pároco local, sr. Padre António Correia Martins, houve a visita inaugural e o sr. Dr. Vale Guimarães e outras individualidades pronunciaram palavras de congratulação pelo importante melhoramento de que a freguesia de Ouca passa a dispor.

Cerca de 200 pessoas estiveram depois reunidas num almoço festivo de oferta particular.

TORREIRA

Pelas 8 horas do dia 4, no lugar de Torrão de Lameiro, atravessou-se súbitamente uma criança à frente do automóvel conduzido pelo sr. Silvério dos Santos Pereira Valente, de 30 anos, operário fabril, residente no lugar de Quintas do Norte. Reagindo instintivamente para evitar o atropelamento, o condutor fez uma manobra brusca, mas, estando molhada o pavimento, não pôde mais segurar o carro, que foi embater contra um poste, precipitando-se em seguida num lameiro.

Além do sr. Silvério dos Santos Valente, sofreram alguns ferimentos sua esposa, sr.ª D. Alzira Nunes de Almeida, de 26 anos, e sua prima, sr.ª D. Maria do Céu Valente Pereira, de 20 anos, sendo os três socorridos no Hospital de Ovar, aonde os levaram os Bombeiros Voluntários da mesma vila.

GAFANHA DA NAZARE

A Obra da Providência vai inaugurar nesta freguesia, no dia 2 de Abril, as instalações da sua sede e lar. A bênção será dada pelo Senhor Bispo de Aveiro, na presença das entidades oficiais, às 17 horas, seguindo-se Missa na igreja paroquial e uma ligeira refeição de convívio.

CANELAS

Está já marcado o dia 29 do mês corrente para a cerimónia de inauguração da sede da Banda Bingre Canelense.

MONTE

Faleceu nesta freguesia, em 16 de Fevereiro, o sr. Mário Valente de Almeida, de 72 anos, antigo funcionário do Grémio da Lavoura do Bunheiro e actualmente Presidente da Junta do Monte. O saudoso extinto era casado com a sr.ª D. Maria Augusta da Silva Valente e irmão das sr.ªs D. Julieta de Lourdes Valente Marques e D. Ivone Valente Conde e dos sr.ºs José Júlio e Virgílio Valente de Almeida.

— Também faleceu, no domingo último, a sr.ª D. Ana Conde, que habitualmente vivia na Torreira e era irmã da sr.ª D. Maria Conde e dos sr.ºs Pedro José Conde e António Conde, sacristão desta freguesia.

VAGOS

No dia 1, pelas 8 horas, declarou-se grande incêndio numa das estufas de secagem de madeiras da firma Ferreira e Moreira. Felizmente que àquela hora se deu pelo fogo, de grandes proporções, que foi dominado pelos Bombeiros Voluntários de Vagos. Há a registar bastantes prejuízos, mas que estão cobertos pelo seguro.

OLIVEIRINHA

O sr. José Ferreira Dias exerce, desde há 12 anos, o cargo de Presidente da Junta de Freguesia. A sua acção tem sido muito profícua, merecendo francos aplausos e louvores. Por isso, uma comissão resolveu prestar-lhe homenagem, para o que se avistou com o Presidente da Câmara de Aveiro. Nesse encontro ficou assente dar o seu nome a uma rua da Oliveirinha, agora convenientemente reparada.

O sr. Dr. Artur Alves Moreira, acompanhado de diversos funcionários municipais, deslocou-se a esta freguesia no penúltimo domingo e inaugurou o referido melhoramento, descerrando as placas com o nome de José Ferreira Dias.

Centenas de pessoas assistiram depois a uma sessão solene efectuada na Casa do Povo. Esteve também presente o Pároco, sr. Padre António Valente Nunes Antão, e vários oradores exaltaram a figura e a obra do homenageado. Este agradeceu a prova de estima e de gratidão do povo da sua terra.

TALHADAS

No pretérito sábado, celebraram o seu casamento, no Santuário de Fátima, os nossos conterrâneos sr.ª D. Maria da Perfeição, do lugar da Macida, e sr. Elío Ladeira Ferreira, do lugar de Doninhas.

— Foi muito concorrida a pregação quaresmal, feita pelo sr. Padre José Manuel Rendeiro, Pároco de S. Jacinto.

VILARINHO DO BAIRRO

Em bom ritmo, vai-se erguendo a casa, onde viverá o pároco de Vilarinho. Terá um rés-do-chão, onde ficarão o escritório, sala de jantar, cozinha, quarto de banho e dispensa; e um primeiro andar, com 4 quartos de dormir e quarto de banho.

Bem construída, assim o esperamos, de acabamentos simples e modestos, ela será mais um motivo de orgulho da freguesia.

— Aparte pequenas e normais reparações em algumas capelas, com a construção da majestosa e imponente canela da Poutena, todos os lugares da freguesia ficam com os seus lugares de culto em óptimas condições.

Depois de Samel, é a Poutena que faz um esforço de elogiar, em prol da sua capela.

— Vai realizar-se no dia 18 de Março, desde a Pedreira até à igreja paroquial, onde será celebrada a Santa Missa, uma marcha de penitência e desagravo, de preparação para a Páscoa.

FALECIMENTOS

JOSÉ MARIA MARQUES CARVALHAL

No Hospital da Misericórdia, onde se encontrava internado, faleceu no dia 1, vítima de colapso cardíaco, o sr. José Maria Marques Carvalho, do vizinho lugar de Taboeira, onde merecia a estima e o apreço de toda a gente, como bem o demonstrou o seu imponentíssimo funeral.

Contava 47 anos de idade e era casado com a sr.ª D. Maria da Luz dos Santos Melo.

D. ANA DE JESUS SANTOS

Em 28 de Fevereiro, faleceu a sr.ª D. Ana de Jesus Santos, mãe da sr.ª D. Eulália dos Santos Duarte e do sr. João dos Santos; sogra da sr.ª D. Olímpia Lebre dos Santos e do sr. Hermenegildo Duarte; e avó do sr. João Ferreira dos Santos.

O funeral realizou-se no dia seguinte, da igreja de Santo António para o cemitério sul.

D. MARIA DA ENCARNAÇÃO REGO RAPOSO

Faleceu no dia 2, nesta cidade, a sr.ª D. Maria da Encarnação Rego Raposo, mãe da sr.ª D. Maria da Conceição Raposo Allen e do sr. Dr. João Raposo, antigo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, e sogra da sr.ª D. Maria Júlia de Freitas Raposo e do sr. Capitão de Mar e Guerra Ernesto Carneiro Allen Júnior.

O funeral realizou-se no dia 3, após Missa de corpo presente na igreja da Misericórdia, para o cemitério de Esgueira.

DR. ARTUR SIMÕES DIAS

Ao princípio da noite de sábado último, faleceu na sua residência desta cidade, rodeado por todos os familiares, o nosso bom e dedicadíssimo amigo sr. Dr. Artur Manuel Simões Dias. Estava doente, retido no leito, desde há longos meses. O mal era humanamente incurável e o próprio enfermo, como médico, disse tinha perfeita consciência. Por vezes, sofria dores violentíssimas. Pode dizer-se que estava a morrer aos poucos. Mas sempre mostrava extraordinária coragem moral, que lhe vinha da sua formação cristã e da sua fé ardente.

FERMELÀ

Com o melhor espírito de bem servir, a Junta de Freguesia tem continuado os trabalhos de construção da sua sede, já bastante adiantados. Aqui deixamos mais um apelo a todos os fermelanenses para que contribuam com os seus donativos, permitindo assim que o melhoramento seja depressa concluído e inaugurado.

ESTARREJA

A nova Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, que iniciou o seu mandato em 1 de Janeiro, propõe-se empregar todos os esforços para elevar cada vez mais o nome da instituição, que tanto bem tem espalhado no concelho.

— O sr. Manuel Maria Marques Rodrigues Amaro, natural de Salreu mas residente na América do Norte, entregou à Misericórdia o donativo de 5 contos, em sufrágio da alma de seu pai.

— Regressou da Venezuela, onde esteve durante algum tempo em contacto com os estarrejenos que ali vivem e trabalham, o pároco desta freguesia, sr. Padre António Martins Belém. A sua missão foi coroada de muito êxito.

SALREU

Os Serviços da Câmara andam a preparar a avenida para ser alcatroada.

— No lugar do Mato, faleceu, no dia 13, a sagra do cateleiro sr. António Augusto Fernandes.

— Continua a nossa freguesia a contribuir voluntariamente para levantar o edifício do Centro Paroquial. Todos vão compreendendo a sua necessidade. No mês de Fevereiro recebeu-se a importância de 3861\$10. Um anónimo subcreveu-se, pela segunda vez, com a quantia de 2080\$00. O sr. Fernando Augusto Gomes Rodrigues, ausente na Venezuela, enviou 633\$90.

AGUEDA

Na variante da estrada nacional, à entrada desta vila, o ciclista sr. José Rodrigues de Melo, solteiro, de 21 anos, residente em Pedações, foi de encontro à traieira de um automóvel, tendo morrido quase instantânea.

— O industrial sr. Augusto Maria Aguiar de Carvalho, de 60 anos, do Porto, caiu por umas escadas do Palácio da Justiça, em obras, fracturando gravemente o crânio.

— A convite da Escola Salesiana de Artes e Ofícios do Funchal, o Cancioneiro de Águeda partirá para aquela cidade em 21 de Abril próximo, ali ficando até ao fim do mês.

A BP apresenta em Portugal um banco de ensaios para Tractores Agrícolas

DEPOIS do enorme êxito alcançado, em 1963, pelo seu Banco de Ensaios para Automóveis, o primeiro veículo deste tipo a percorrer o nosso País, a BP trouxe a Portugal um Banco de Ensaios para tractores agrícolas que está a percorrer o nosso País.

Sempre na vanguarda do progresso técnico e desejando multiplicar os seus serviços à agricultura nacional, numa efectiva contribuição para o seu desenvolvimento, a BP põe — gratuitamente — este Banco de Ensaios itinerante e os seus técnicos à disposição dos proprietários de tractores agrícolas.

Graças a este autêntico laboratório sobre rodas, a Companhia Portuguesa dos Petróleos BP oferece aos agricultores portugueses, dentro do seu programa de assistência técnica à agricultura — e em estreita colaboração com os seus Agentes — a possibilidade de mandarem examinar os seus tractores próximo das suas propriedades e sem qualquer encargo.

O Banco de Ensaios para tractores é um camião equipado com aparelhagem ultramoderna que permite aos técnicos da BP examinar os diversos órgãos dos tractores agrícolas.

O exame de cada tractor dura cerca de uma hora e, no final, o agricultor saberá se o seu tractor está efectivamente a desenvolver uma potência satisfatória na tomada de força. Se a potência for insuficiente, o proprietário do tractor receberá, sob a forma de «diagnóstico», os resultados pormenorizados dos exames feitos ao equipamento eléctrico, aos injectores, bombas, reguladores, etc., o que lhe permitirá mandar proceder às afinações ou reparações eventuais por um técnico da sua escolha. Estes exames são todos feitos com o auxílio de aparelhos de alta precisão e não é necessário desmontar qualquer peça do tractor.

O Banco de ensaios para tractores estará em Aveiro nos próximos dias 18, 20 e 21 do corrente.

Este Banco de Ensaios é mais uma prova do interesse da BP pelo progresso da Agricultura.

Círios Pascais

vendem-se na Gráfica do Vouga

Exortação Pastoral

4.º Dia Mundial das Vocações

Em reunião recente em que se encontraram algumas centenas de leigos e algumas dezenas de sacerdotes, um padre da nossa Diocese que, em serviço de carácter pastoral, visitou há pouco a Venezuela, contava como os portugueses que ali trabalham anseiam por quem lhes fale de Deus e os ajude a manterem-se fiéis à cepa cristã onde nasceram.

O sacerdote que assim falava dirigiu-se em certa altura directamente ao Bispo que se encontrava presente, num apelo emocionado para que fosse ao encontro desses portugueses da Venezuela, em grande número originários da Diocese de Aveiro, e lhes mandasse os padres de que precisam.

Outros que tivessem feito viagem idêntica à França, à América do Norte, ao Brasil, à Argentina, à África do Sul e mesmo à Austrália far-se-iam eco do mesmo apelo angustiante. Muitos dos nossos compatriotas, que mourejam por esse mundo fora, correm o risco de perderem para a Fé e para a Pátria, por falta de missionários que lhes lembrem Deus e lhes fale na língua em que, no colo das suas mães, eles aprenderam a fazer.

PROBLEMA MUNDIAL

O problema não é, infelizmente, apenas nosso. A população do mundo cresce num ritmo de algumas dezenas de milhões de pessoas por ano. Não tem crescido na mesma proporção o número daqueles que, deixando os barcos e as redes, se propõem colocar-se ao serviço dos seus irmãos.

Uma vocação de serviço da Igreja — que é também serviço dos homens — é, de algum modo, um milagre de vitória sobre a natureza. Só o sopro de Deus — e Ele sopra onde quer — é capaz de suscitar os apóstolos abnegados, prontos a servir onde quer que seja necessário servir. O decreto conciliar sobre a formação dos futuros padres diz expressamente o seguinte: «Sejam eles imbuídos do verdadeiro espírito católico [quer dizer, universal] pelo qual saibam transcender os limites da diocese, da nação ou do rito, e possam ajudar as necessidades de toda a Igreja, dispostos a pregar o Evangelho em toda a parte» (n.º 20).

VOCAÇÕES PARA O SERVIÇO DA IGREJA

Mas não é apenas de bons sacerdotes, seculares ou religiosos, que a Igreja e a humanidade precisam. O Dia Mundial das Vocações tem em vista todas as vocações de serviço da Igreja. Não se dirige apenas aos homens e aos rapazes. Apela também para as mulheres e raparigas e para as famílias de uns e de outras, para que generosamente, alegremente, dêem a Deus os filhos, se Deus lhes pedir para o seu serviço.

Graças a Deus que a renovação cristã que se vem fazendo por toda a parte tem aberto o coração de muitos pais a aceitarem como deve ser — isto é, como uma honra — a vocação eclesial ou religiosa dos seus filhos.

Contrariar uma vocação — como aliás forçá-la — é tornar-se responsável pelas catástrofes que têm a sua causa num erro de agulha. Importa, pois, pedir ao Pai das Luzes que nos ajude a todos a ver claro — a todos, quer dizer, aos jovens, às suas famílias, aos professores, aos sacerdotes e ao Bispo da Diocese. «Esta diligente concórdia de todo o Povo de Deus em favorecer as vocações — diz o decreto conciliar sobre a formação dos futuros padres — corresponde à acção da Providência Divina, que distribui os dotes necessários àqueles que são chamados por Deus...» (n.º 2).

Não desanimem os sacerdotes em fomentar as vocações sacerdotais, mesmo que as tentativas anteriores tenham aparentemente fracassado. Se é verdade que se não devem fazer «experiências sem esperança», também é verdade ser uma graça de Deus ter passado por um estabelecimento de formação eclesial.

O QUE IMPORTA FAZER

Exortamos, pois, todos os nossos queridos diocesanos a que tomem a peito a tarefa de despertar e ajudar as vocações de serviço da Igreja por todos os meios que lhes são recomendados.

De modo especial pedimos aos rev.ºs sacerdotes que ponham neste assunto todo o zelo e dedicação e que promovam a celebração do Dia Mundial das Vocações, designadamente:

1) que à homilia da Missa do domingo do Bom Pastor, depois de terem lido esta Exortação Pastoral, expliquem o sentido da vocação para o estado eclesial e religioso, a sua importância para que a Igreja possa realizar a missão que lhe foi confiada, e vejam os fiéis à oração e à penitência por esta intenção, realizando, durante a semana de 2 a 9 de Abril, algum acto religioso de carácter público a que os fiéis se associem;

2) que nas reuniões de Acção Católica e de outros movimentos de apostolado procurem elucidar os associados sobre a situação do mundo, especialmente do nosso País e da Diocese de Aveiro, em matéria de vocações para o serviço da Igreja, sem esquecer as necessidades e exigências que a hora actual nos impõe (emigração, assistência aos soldados, apostolado do mar, zonas des cristianizadas...);

3) os Catequistas e Professores de Religião e Moral nas escolas públicas e particulares procurem despertar nos seus alunos, com a prudência e lucidez que o caso requer, o interesse pelos problemas de orientação vocacional, ajudando os pais a descobrir as aptidões de seus filhos e os caminhos em que melhor os poderão realizar;

4) os rev.ºs Párocos, Superiores dos Seminários, Reitores das Igrejas, Sacerdotes, Professores de Religião e Moral nas escolas públicas e particulares deverão mandar-Nos até ao fim do mês de Abril um relato, tanto quanto possível pormenorizado, do que se fez nas instituições que lhes estão confiadas, quanto ao assunto desta Exortação Pastoral, a fim de podermos dar cumprimento ao que Nos é pedido da parte da Sagrada Congregação dos Seminários e Universidades.

Aveiro, 14 de Março de 1967.

Manuel, Bispo de Aveiro

Oração para o «Dia Mundial das Vocações»

Ó Jesus, Pastor Divino das almas, que chamastes os Apóstolos para serem pescadores de homens, tocaí agora os corações ardentes e generosos dos nossos jovens e fazei-os Vossos seguidores e ministros. Tornai-os participantes da Vossa sede de redenção universal, pela qual renovais sobre o altar o Vosso Sacrificio.

Ó Senhor, «sempre vivo para interceder por nós» (Hebr. 7,25) abri-lhes os horizontes de todo o mundo, onde o suplicar mudo de tantos irmãos pede luz de verdade e calor de amor, a fim de que, respondendo ao Vosso chamamento, prolonguem na terra a Vossa Missão, edifiquem o Vosso Corpo Místico, que é a Igreja, e sejam «sal da terra e luz do mundo» (Mat. 5,13)

Estendei também, ó Senhor, o Vosso chamamento amoroso a muitas almas femininas, puras e generosas, e infundi nelas o desejo de perfeição evangélica e de entrega ao serviço da Igreja e dos irmãos necessitados de assistência e de caridade. Assim seja.

PAULUS PP. VI

Encontro em Roma

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

Depois, foi a breve conversa, encanto para os olhos e para o coração. Falar com o Papa é como fazer um acto de fé. É um acto de ternura, ao mesmo tempo.

O Senhor D. Manuel, espírito tão brilhante como sensível e delicado, falou a Paulo VI de seus pais ainda felizmente vivos — a mãe com 81 anos e o pai com 87 — e acrescentou que sua irmã é mãe de 11 filhos, uns na terra e outros no céu.

O Papa terá gostado da terríssima informação. Talvez até se comovesse. E logo, ali, estendendo os olhos pela secretária mais próxima, procurou lembranças para todos, de que fez entrega com um doce sorriso de paternal complacência.

O Senhor Bispo, depois desta nota de amor familiar, falou a Sua Santidade da vida da Diocese: dos seus sacerdotes e seminaristas, das comunidades religiosas aqui estabelecidas, de todas as suas obras de formação, de caridade, de piedade e de apostolado, dos seus anseios e trabalhos. E o Papa, voltando a sorrir jubilosamente, abençoou o esforço evangelizador do nosso Prelado e pediu-lhe que também para nós todos — povo de Deus e homens de boa vontade — trouxesse a bênção do seu coração paternal.

A R I A

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

ervas. Por último chega a servir de casa: tem um cubículo onde se dorme perfeitamente agasalhado. Não conheço outro mais artístico, mais leve, mais adequado às funções que exerce e à paisagem que o circunda. Esta manhã a ria está cheia deles que a cruzam em todos os sentidos, rapando-lhe infatigavelmente o fundo tapetado de cabelos verdes. Amontoam-nos, metem-nos na terra ou secam-nos no areal para o Inverno. Todo o horizonte está cheio de velas. Saem da cinza e da noite, saem do sol e dos buracos alagadiços, do lodo e das nuvens. Um rapaz ao leme e dois homens em cada barco, com os grandes ancinhos seguros nas tamancas, vão rapiando sempre, arrancando sempre à ria os seus cabelos finos, que só resistem enquanto verdes. Tira-se o ancinho cheio de fios a escorrer e mete-se o moligo na caverna. E o barco segue, levando à proa uma padiola com degraus para o descarregar e ao lado uma prancha que lhe serve de segundo leme. Mal tocam na água... Ao longe outros e outros ainda rapam, fazendo circuitos leves de andorinha. Rapam as mulheres da lavoura, rapam os homens de perna nua metidos na água até à cinta, e acolá um bando de cachopinhas a rapar, com as saias ensacadas...

Nasceu há um século, no dia 12 de Março, o escritor Raul Brandão.

Querendo associar-nos, embora modestamente, às comemorações do centenário, transcrevemos do seu livro admirável «Os Pescadores» o trecho acima.

Raul Brandão conheceu Aveiro e a Ria. Andou por aqui e deixou-nos páginas bellissimas, cheias do seu vigor de colorista, sobre a toda a região lagunar.

EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS PARA O CLERO

Em virtude de se realizar, como já foi anunciado, entre o domingo de Pascoela e o domingo do Bom Pastor (de 3 a 7 de Abril) a «Semana de Estudos Pastorais», não poderá haver nesta altura qualquer turno de exercícios espirituais para o clero da Diocese.

Estes efectuar-se-ão no mês de Julho, estando já assegurada a realização de um turno, de 16 a 21 daquele mês. Dirigirá esse turno o rev. Padre Rosendo Alvarez Gastón, Reitor do Seminário de Huelva (Espanha), bem conhecido já do clero doutras Dioceses de Portugal, por trabalhos idênticos.

Secretaria da Diocese, 14 de Março de 1967.

Círios Pascaís Gráfica do Vouga

A Igreja Conciliar e o Ateísmo Contemporâneo

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

plenitude a vocação cristã pode imunizar-se do contágio dos erros com que entra em contracto».

A Constituição Pastoral acima referida, embora rejeite terminantemente o ateísmo, proclama a necessidade de dialogar com os ateus, reconhecendo que todos os homens, crentes ou não, «devem contribuir para a recta construção do mundo no qual vivem em comum». Lógicamente deplora a discriminação religiosa feita por certos governantes, «com desconhecimento dos direitos fundamentais da pessoa humana», e reclama, para os crentes, «a liberdade efectiva», que lhes permita edificar neste mundo também o templo de Deus.

O objecto imediato do diálogo são as realidades terrestres, de que depende «a recta construção do mundo». Encontrar uma base comum do convívio útil, através de um diálogo sincero e prudente, é de certo a primeira modalidade que se oferece aos cristãos. Não se deve esquecer, no entanto, que a Igreja convida os ateus a considerar com espírito aberto o Evangelho de Cristo. Esta abertura dos ateus é uma consequência da exigência de abertura que nos é feita por parte dos ateus. Sem boa vontade nem sinceridade de ambas as partes, torna-se impossível ou infrutífera qualquer tentativa séria de diálogo. É que não seria um encontro pacífico, mas uma armadilha de caça ou uma traição armada.

Este espírito dialogante da Igreja nota-se em todos os documentos conciliares e dá ao próprio Concílio o carácter pastoral, que realmente o distingue dos que o precederam. À imitação de Cristo, seu divino fundador e sua Cabeça mística, a Igreja não veio para condenar o mundo, mas para o salvar.

Mais do que ninguém, é Paulo VI quem melhor tem traduzido este espírito, quer nas suas palavras, quer nas suas preocupações, quer nas suas visitas apostólicas à Terra Santa, a Bombaim e à sede das Nações Unidas, a todos acolhendo no seu grande coração de Pai comum dos fiéis e de todos os homens de boa vontade.

A. RAMOS

Semana Santa em Aveiro

NA CATEDRAL

Domingo de Ramos: 10 horas —

Bênção dos Ramos na igreja de Santo António e procissão para a Sé. 11 horas — Missa Solene com Assistência Pontifical.

Quarta-Feira Santa: 16 horas — Ordenações. 18 horas — Ofício de Matinas.

Quinta-Feira Santa: 10.30 horas — Canto de Laudes. 11 horas — Missa Crismal. 17.30 horas — Missa da Ceia do Senhor, com homilia.

Sexta-Feira Santa: 10 horas — Ofício de Matinas e Laudes. 17.30 horas — Acção Litúrgica. 21.30 horas — Procissão do Enterro, da Sé para a Vera-Cruz, com alocação pelo sr. Padre João Paulo Ramos.

Sábado Santo: 10 horas — Ofício de Matinas e Laudes. 22.30 horas — Vigília Nocturna.

Domingo de Páscoa: 11 horas — Missa celebrada pelo Senhor Bispo.

NA VERA-CRUZ

Domingo de Ramos: 10.15 horas — Bênção dos Ramos na capela de S. Gonçalo e procissão para a igreja paroquial, seguindo-se Missa Solene.

Segunda, Terça e Quarta-Feira Santas: 8 e 19 horas — Missas.

Quinta-Feira Santa: 15 horas — Comunhão aos Doentes (sem procissão). 18.30 horas — Missa da Ceia do Senhor, com Lava-Pés. (Participação do Grupo Coral e Orquestra da Paróquia). 22 horas — Adoração Solene ao Santíssimo Sacramento.

Sexta-Feira Santa: 16 horas — Acção Litúrgica, com comunhão.

Sábado Santo: 22 horas — Vigília Pascal e Missa da Ressurreição.

Domingo de Páscoa: 9, 11, 12 e 19 horas — Missas. 10 horas — Procissão da Ressurreição. A Visita Pascal principiará às 14.30 horas pelas zonas do Rossio, Beira-Mar e Sá. A zona do centro (avenida e transversais) ficará para segunda-feira, com início às 14.30 horas.

NO CARMO

Quinta-Feira Santa: 17 horas — Missa cantada da Ceia do Senhor, com comunhão e procissão. 21 horas — Hora Santa.

Sexta-Feira Santa: 8 horas — Via Sacra. 18 horas — Acção Litúrgica.

Sábado Santo: 23 horas — Vi-

gília Pascal e Missa da Ressurreição.

EM ESGUEIRA

Domingo de Ramos: 10 horas — Bênção, Procissão e Missa da Paixão.

Quinta-Feira Santa: 18.30 horas — Missa da Ceia do Senhor, com Comunhão e Lava-Pés.

Sexta-Feira Santa: 18.30 horas — Comemoração da Paixão e Morte de Jesus.

Sábado Santo: 22.30 horas — Vigília Pascal, com Missa de Aleluia.

Domingo de Páscoa: 10 horas — Missa da Ressurreição e Visita Pascal.



Sábado

CINE AVENIDA — «Roma Invencível». Itália-França. Romance histórico. Filme um pouco violento, mas onde apenas se procura que vença a justiça sem fugir ao ambiente próprio da época e local — Roma e as suas lutas contra os bárbaros. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

Domingo

«Não me mandem flores». E. U. A. Comédia. Situando-se em ambiente de comédia, o argumento, que se serve por vezes de algumas situações menos positivas, tem certas atenuantes, pelo que a película pode ser vista por ADOLESCENTES E ADULTOS.

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «A Este do Sudão». E. U. A. Aventuras. O passado duvidoso de uma das principais figuras do filme, apresentado como consequência natural da sua vida atribulada e difícil, leva a classificar o filme PARA ADULTOS.

Quarta-feira

CINE AVENIDA — «Cantinflas Deputado». México. Comédia. Cenas livres. PARA ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE

S. A. R. L.

AVEIRO

Assembleia Geral Ordinária (2.ª Convocatória)

Conforme o artigo 40.º dos nossos Estatutos, convido os senhores accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 26 de Março de 1967, (2.ª Convocatória), pelas 10 horas, na Sede Social, com a seguinte ordem do dia:

Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1966.

AVEIRO, 13 de Março de 1967.

O Presidente da Assembleia Geral
Carlos Gamelas Gomes Teixeira

Casas

Vendem-se na Rua Abel Ribeiro, em Aveiro. Tratar com Manuel Gamelas — Rua João Mendonça, 6 — Aveiro.

Aluga-se

Uma sala ampla, com 2 janelas rasgadas, no melhor sítio da R. dos Combatentes da Grande Guerra.

Aqui se informa.

TEATRO AVEIRENSE

S. A. R. L.

Assembleia Geral Extraordinária

A requerimento da Direcção e Conselho Fiscal, convoco a Assembleia Geral Extraordinária desta Sociedade para reunir no próximo dia 9 de Abril, pelas 10 horas, no salão do edifício do Teatro Aveirense, tendo como objecto:

— Discutir e votar a venda do imóvel pertencente a esta Sociedade, sito à Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, tornejando para a Rua 31 de Janeiro, onde funciona a sua casa de espectáculos, incluindo todo o mobiliário, cenários, instalação de força motriz, aparelhagem de projecção e sonora, com respectivos direitos de funcionamento como teatro e cinema, venda a efectuar à Câmara Municipal de Aveiro.

No caso de, por falta de número legal de accionistas, não poder funcionar esta Assembleia Geral Extraordinária na data indicada de 9 de Abril, pelas 10 horas, fica desde já convocada para o dia 24 de Abril, pelas 21.30 horas, no mesmo local.

Aveiro, 15 de Março de 1967.

O Presidente da Assembleia Geral

a) *Carlos Gamelas Gomes Teixeira*

FERTIZAL

A DUBO FOLIAR

Um progresso em fertilização!

- ◆ estimula a actividade vegetativa
- ◆ antecipa a maturação
- ◆ favorece o desenvolvimento da fruta e evita a sua queda
- ◆ melhora a cor e a qualidade
- ◆ aumenta os rendimentos unitários

Consulte a SAPEC sobre a adubação foliar

L I S B O A

Rua Victor Gordon, 19

Telef. 36 64 27



REVENDEDORES:

Marabuto & C.ª Lda — Aveiro
Rua Hintze Ribeiro, 53
Telef. 22071

A Central de Estarreja — Cereais e Legumes Lda — Estarreja.
Telef. 42164

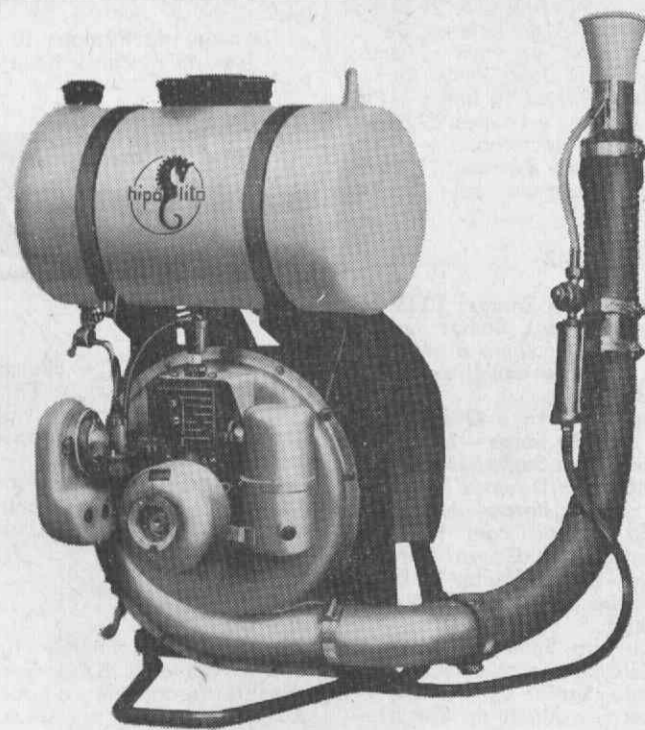
Vê mal?

entre com a receita do especialista no

OCULISTA VIEIRA

e no mesmo momento sairá a ver distintamente

R. Viana do Castelo, 21-Tel. 23274-AVEIRO



HIPOLITO

A MARCA QUE OFERECE TODAS AS GARANTIAS

Equipado com motor «ILLO» ou com o novo modelo do motor «SACHS» de consumo 4 dec/hora. Assitência garantida. Oficina de reparações. Stock de todas as peças. Boas condições para revendedores.

PEDDOS A

Manuel Monteiro da Costa Neves

Telf. 52490

ANCAS-SANGALHOS

Clube dos Galitos Assembleia Geral

Convocatória

Ao abrigo do disposto na alínea a) do art. 22 dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para o próximo dia 22, quarta-feira, a fim de reunir em sessão ordinária, a realizar na sede, pelas 20,45 horas, com a seguinte ordem de trabalhos —

1.º) Discutir qualquer assunto de interesse para a Colectividade;

2.º) Discutir e votar o Relatório e Contas de 1966 e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal;

3.º) Proceder à eleição dos Corpos Gerentes para o biênio 1967-8.

Se à hora fixada não estiver presente a maioria dos Associados, a Assembleia Geral funcionará uma hora depois, com qualquer número.

Aveiro, 6 de Março de 1967.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) *Dr. José Pereira Tavares*

Precisa-se

Empregada ou empregado com o curso Comercial, para escritório de Empresa nesta cidade.

Resposta ao Apartado, 9.

Leia o «Correio do Vouga»

Banco Regional de Aveiro

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

Rua de Coimbra, n.º 2-Aveiro

Assembleia Geral Extraordinária

São convocados para se reunirem em assembleia geral extraordinária no dia 5 de Abril de 1967, pelas 17 horas, na sede do Banco, os Snr.º Accionistas possuidores de, pelo menos, 50 acções e os agrupamentos que nessa Assembleia devam intervir, nos termos do artigo 6.º e seus parágrafos dos Estatutos, do Decreto-Lei n.º 42641, de 12 de Novembro de 1959, e das demais disposições estatutárias e legais aplicáveis, com a seguinte.

Ordem do dia:

Deliberar acerca da fusão, por incorporação, deste Banco com outro Banco.

Aveiro, 11 de Março de 1967.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) *Dr. José Vieira Gamelas*

VENDE-SE

Quinta, ao Sul da Costa Nova, com 71.000 m. q., celeiro, nitreira, estábulos, etc., c/ cerca de 5 hectares de boa produção; e um terreno com 85.200 m. q.

Resposta a esta Redacção ao n.º 66.

Vende-se

Bom terreno para Indústria

um eucaliptal com 12.000 metros tendo 70 de frente, junto de Aveiro.

Tratar com Júlio Pereira AVEIRO

Vende-se terreno

no centro da cidade

Com a área de mais de 400 metros quadrados, na Rua de D. Jorge de Lencastre.

Tratar com João Ferreira de Macedo — Travessa de Tenente Resende, 25-1.º Esq. AVEIRO

PASSA-SE

CAFÉ MARÍTIMO

C/ BILHARES E SALA PARA COMIDAS LOCAL DE G. FUTURO JUNTO AOS ESTALEIROS E PORTO DE PESCA E BACALHOEIRO — TEL. 23620.

GAFANHA DA NAZARÉ

TRESPASSA-SE

Por falta de saúde, Estabelecimento Comercial «A MADRILENA», na Rua dos Combatentes da G. Guerra, 51 — Aveiro.

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

UM SÓ CAMINHO NÃO SERVE PARA A CARINA



O DA OFICINA

CARINA S 170

UM PRODUTO DA LINHA CASAL

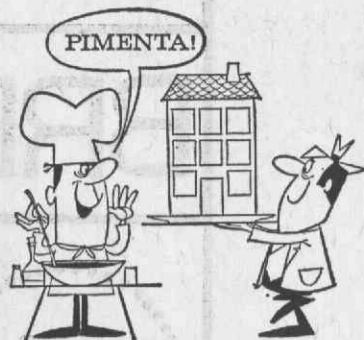
METALURGIA CASAL, SARL

ESTRADA DE TABOEIRA — TELEFONE 24290 — APARTADO 83 — AVEIRO

O SEU DINHEIRO PODE RENDER-LHE DE 7 A 10%

Pois... Pois... Dirija-se a

J. PIMENTA, LDA.



ANDARES De 2 a 10 divisões assoalhadas

120 CONTOS rendem-lhe 800\$00 mensais

135 CONTOS rendem-lhe 900\$00 mensais
ESCRITÓRIO

R. Conde de Redondo, 53, 4.º Esq. — LISBOA
Tels. 45843 e 47843

R. D. Maria I, 30 - QUELUZ - Tels. 952021/22

OBRAS

Reboleira - Cidade Jardim - AMADORA
Telefone 933670

Alapraia - S. João do Estoril - Paços de Arcos e Queluz

27 tipos de andares e apartamentos com acabamentos à escolha dos interessados

com a **SAPEC**



na defesa dos

POMARES

Ácaros e insectos causam prejuizos irreparáveis em todos os pomares do nosso País:

- ◆ Enfraquecem a vegetação
- ◆ Depreciam a fruta
- ◆ Baixam a produção

Defenda os pomares com pesticidas de qualidade

COTNION KILVAL

destroiem os principais insectos e ácaros inimigos das fruteiras

Consulte a **SAPEC**

LISBOA

Rua Vitor Cordon, 19

Telef. 366426

REVENDEDORES:

Marabuto & C.ª L.da — Aveiro
Rua Hintze Ribeiro, 53
Telef. 220711

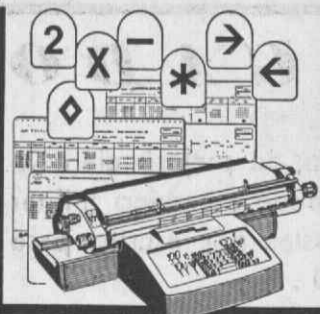
A Central de Estarreja — Cereais e Legumes L.da — Estarreja
Telef. 42164

Depósitos e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar

CURSO RÁPIDO

EFICEX KIENZLE

Porque lhes oferecemos 3 cursos absolutamente modernos, que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada



4 semanas — **DACTILOGRAFIA**
5 semanas — **CONTABILIDADE**
8 semanas — **INGLÊS-FRANCÊS**

Recursos Mecânicos
Para a «Automação»

ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 22883 - AVEIRO

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe
AVEIRO

FABRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Oculista VIEIRA

Óptica Médica desde 1946

A maior Casa do País na Província no fornecimento de óculos por receita médica de toda a espécie.

Pessoal técnico altamente especializado

OCULISTA VIEIRA

Rua Viana do Castelo, 21 (Esquina)
Frente aos Armazens de Aveiro

Telef. 23274 P. P. C.

AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800
de Noite 24800 { Feriados 22283

Anunciai no «Correio do Vouga»

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
Doença dos Olhos
Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B
(junto ao Posto de Polícia de Trânsito)
Telefone 22594
AVEIRO

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças de Senhores — Operações
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas
Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Telf. 25162

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça
Médica especialista
Doenças de Senhores Ginecologia
CONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º Esq.
CONSULTAS:
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas
TELEFONES:
Consultório — 2 4 4 5 8
Residência — 7 2 1 4 0
AVEIRO

Dr. Mário Sacramento
MÉDICO - ESPECIALISTA
Aparelho Digestivo
Radiodiagnóstico
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)
Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22706
AVEIRO

Dr. Fernando de Seixas Neves
ASMAS — ALERGIAS
Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de la Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.
Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14.30 horas.
Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87.º E
Residência — R. de Ilhavo - 48 2.º D
AVEIRO

Compre os seus livros na
Gráfica do Vouga

Árvores de fruto seleccionadas
As mais lindas
ROBAS premia-
das em
concursos
Internacionais
Camélias, arbustos,
arvoredos, bolbos,
sementes de flores
e hortaliças.
ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, L.da
Viveiristas autorizados n.º 3
Rua D. Manuel II, n.º 55 — PORTO
Teleg. Rosalândia — Tel. 21957

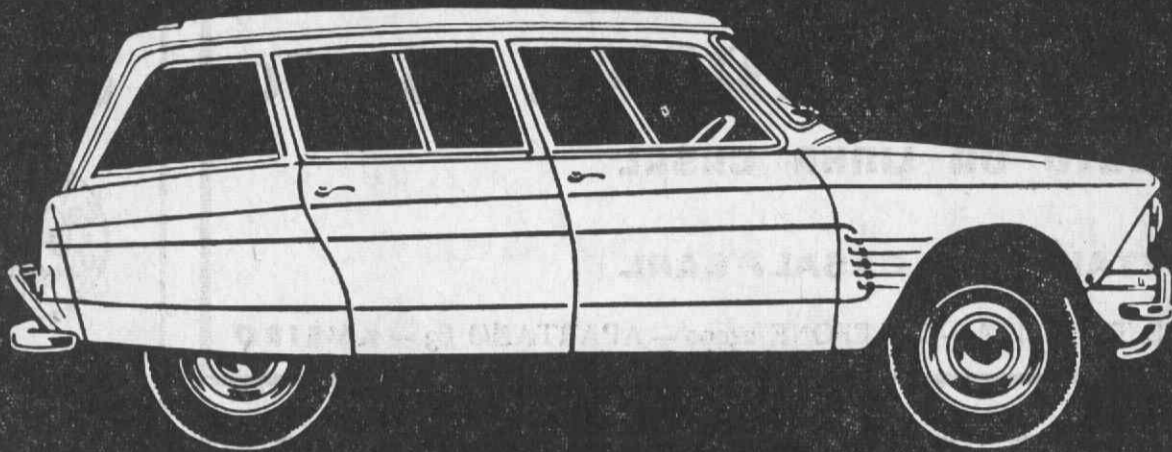


BREAK citroën **AMIS**

ESPAÇOSA * CONFORTÁVEL * ECONÓMICA

desde
59.825\$00

a viatura ideal para trabalho e passeio



* FACILIDADES DE PAGAMENTO

AUTOMÓVEIS CITROËN S. A. R. L. AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 47A - TELEF. 534131

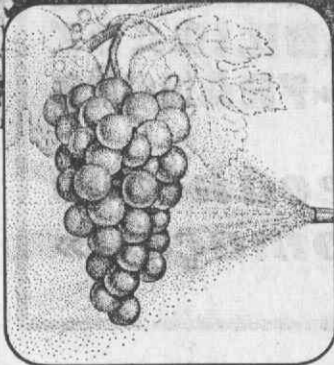
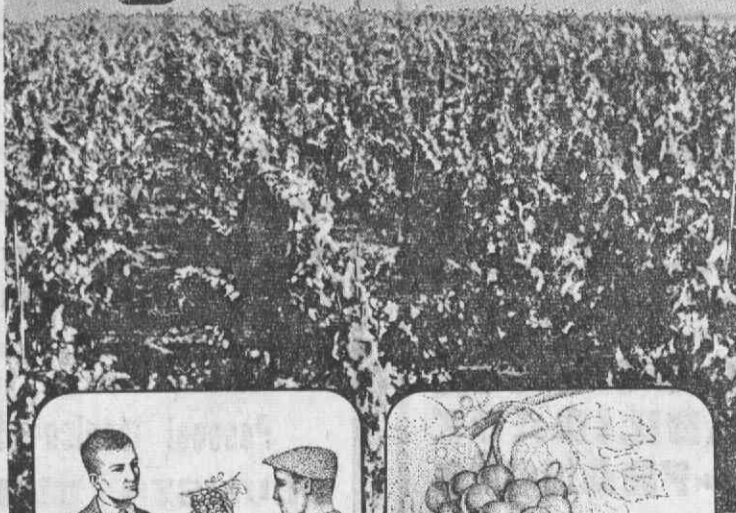
AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

REMETA-NOS V. EXA., DEVIDAMENTE
PRENCHIDO, ESTE TALÃO E EM TROCA
RECEBERÁ UMA BELA BROCHURA DE
12 PÁGINAS A CORES SOBRE A **BREAK-AMI 6**



NOME.....
.....
MORADA.....
.....
C. V.

agran DEFENDE!



Defenda os seus vinhos!
Defenda os seus cultivos!
Contra a Mildio e o Oídio — AGRAN defende e protege.
Contra a Mildio — aplique Manzine o mais actual e eficaz dos fungicidas conhecidos.
Contra o Oídio — Enxofres AGRAN, numa gama completa, variada e eficaz.

Fixe bem que:
São os produtos AGRAN lhe oferecem, ao mesmo tempo:
— qualidade única.
— a mais moderna técnica de fabrica.
— assistência técnica sempre ao seu dispor.



agran - colheita sã!

**ANÚNCIO
DELTA**

**Sociedade Nacional de Transformação de Papel,
S.A.R.L.**

Deseja contactar com firma idónea, neste distrito, a fim de conceder a representação dos seus produtos.
Resposta c/detalhes ao Apartado 10 — SEIXAL

EMPREGADO

Para serviço de escritório, de preferência com conhecimentos de contabilidade e serviço militar cumprido, precisa-se. Respostas por escrito para Apartado 60 — AVEIRO.

Serralheiro

preparador de ferramentas de corte

Com prática, pretende admitir a F. A. P. — Fábrica de Automóveis Portugueses, SARL em Cacia.

Respostas a

F. A. P. — Fábrica de Automóveis Portugueses, SARL

CACIA

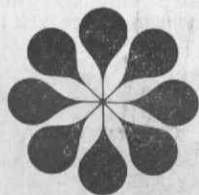
LATINA



ROBERT BOSCH (PORTUGAL), LDA.

Comunica que nomeou «Serviço **BOSCH**» e agente de toda a gama de produtos **BOSCH** e **PONTO AZUL** a firma Neves & Capote, Lda.

Avenida Araújo e Silva, 117 — AVEIRO



NEVES & CAPOTE, LDA.

Comunica que foi nomeada «Serviço **BOSCH**» e agente de toda a gama de produtos **BOSCH** e **PONTO AZUL** pela

ROBERT BOSCH (PORTUGAL), LDA.

Lisboa · Porto





Dr. Aulácio R. de Almeida

Continua a ser muito grave o estado do sr. Dr. Aulácio Rodrigues de Almeida, vítima do trágico desastre de viação, perto de Leiria, em que morreu sua esposa. O enfermo mantém-se ainda em coma, no Hospital de Sobral Cid, em Coimbra.

Apesar desta gravidade, são muitas felizmente as esperanças de salvar-lhe a vida, o que pedimos a Deus, desejando também que recupere todas as suas faculdades e que possa retomar a sua actividade normal e cuidar da educação de seus filhinhos, agora órfãos de mãe.

O nosso Venerando Prelado visitou em Coimbra, na tarde do último domingo, o sr. Dr. Aulácio de Almeida. Sua Ex.^a Rev.^{ma} recebeu em Roma, no dia 4, a dolorosa notícia do desastre, comunicada por telegrama.

NOVO FILME DE VASCO BRANCO

Vasco Branco, escritor, pintor e cineasta de mérito, realizou mais um filme, «O Náufrago», todo rodado entre a Barra e a Costa Nova. Com ele, conquistou o «Troféu Don Bosco», o prémio mais alto do I Salão Internacional de Cine Amateur, recentemente efectuado em Bilbao. Com ele, irá merecer — temos a certeza — novos e maiores galardões em diversos concursos.

O cinema é uma paixão para o Dr. Vasco Branco. É a sua paixão. Encontra-se aí plenamente e exuberantemente nos mostra os seus talentos.

Felicitemos o bom amigo por mais este trabalho, desejando que de triunfo em triunfo continue a sua carreira.

Apresentado pelo sr. Dr. Mário Sacramento, o cineasta aveirense proferiu no dia 10 em Ilhavo, na sede do Illiabum Clube, uma palestra sobre temática de cinema, que foi acompanhada da exibição de vários filmes da sua autoria, entre eles «O Náufrago», exibido pela primeira vez no nosso distrito.

A PALAVRA DO PAPA



NÃO HÁ NO MUNDO VOZ TÃO AUTORIZADA, NEM TÃO PURA, NEM TÃO INDEPENDENTE, NEM TÃO FECUNDA COMO A VOZ DO PAPA/.../ A OUVI-LA, HÁ-DE RECONHECER-SE QUE HOJE, COMO HA CERCA DE VINTE SÉCULOS, A MENSAGEM EVANGÉLICA É A ÚNICA QUE TEM PALAVRAS DE VIDA ETERNA...

CARDEAL CEREJEIRA

CULTURA: «Sucede com muita frequência que aqueles que querem adquirir cultura examinam os temas, os estudos, as experiências e os pensamentos dos outros; não julgam parecer bastante cultos e abalizados se não aderirem à escola de mestres mais ou menos estranhos à cultura da sua casa; vão procurar na casa dos outros a fórmula dinâmica e resolutive dos problemas, na própria casa, tudo parece estático, pobre consumado. Desta forma, de investigadores passam a discípulos, depois a sequazes e por fim a repetentes de teorias alheias».

(Aos diplomados católicos, O. R. 5-1-1966).

ESPIRITO COMUNITARIO: «Tudo o que diminui ou ofende o sentido comunitário está fora das linhas que o Concílio traçou para a renovação e para a dilatação da Igreja; os particularismos, os separatismos, os preciosismos, os egoísmos, que por vezes se insinuam mesmo nos ânimos e nos cenáculos de distintos católicos, ou então o aborrecimento e o desinteresse para

com os irmãos, quer vizinhos, quer afastados, devem ceder, depois do Concílio, àquele espírito de maior caridade fraterna, que Cristo quis que fosse o distintivo dos seus discípulos».

(Audiência Geral, O. R. 6-1-1966).

A DOCTRINA E O CONCILIO: «Não devemos separar os ensinamentos do Concílio do património doutrinal da Igreja, mas sim ver como se inserem nele, como são coerentes com ele e como dele tiram testemunho, incremento, explicação, aplicação. Então, até as «novidades» doutrinárias ou normativas do Concílio aparecem nas suas justas proporções... Que o Concílio ajude os fiéis, quer sejam mestres, quer discípulos, a superar aqueles estados de alma — de negação, de indiferença, de dúvida, de subjectivismo, etc. — que são contrários à pureza e à força da fé».

(Audiência Geral, O. R. 13-1-1966).

RAZÕES DO CULTO MARIA-NO: «Ousará um fiel católico duvidar da sua razão de ser? Poderá alguém pensar que ele se separa e se contrapõe ao culto único e sumo que tributamos a Deus e, mediante Cristo, no Espírito Santo, a Deus nosso Pai? Poderá dizer que é supérfluo, quando reflete um designio de Deus sobre a Mãe de Cristo, e quando as grandes verdades basilares de toda a economia da salvação têm em Maria uma luminosa expressão? Convençamo-nos todos de que o culto de Nossa Senhora está essencialmente ligado ao de Cristo, do qual deriva e ao qual conduz».

(Aos fiéis, depois da oferta dos círios, O. R. 3-2-1966).

TRIBUNAL DA SAGRADA ROTA: «O Papa faz o elogio da missão própria da Sagrada Romana Rota para a compensar, se necessário fosse, das apreciações, muitas vezes mais inconsideradas que malévolas, de que tem sido objecto. Qualifica-se de facto de «juridismo» toda a decisão prática e canónica relativa à vida exterior do corpo eclesiástico».

(Ao Tribunal da Rota, O. R. 26-1-1966).

A PENITENCIA: «Pondo em confronto os ensinamentos do Senhor com a índole da nossa educação moderna, verificamos que são muito diferentes. O hedonismo, que domina a vida actual, parece ser quase um plano superior oferecido pelo Mundo à humanidade, submetida ao trabalho, com a miragem do divertimento, do prazer. Este enredo, este paradigma de vida apresentado pelo Mundo aos seus sequazes, não é o do Senhor».

(Início das estações quaresmais em Santa Sabina, O. R. 25-2-1966).

NÃO estamos obrigados, aqui, no resumo semanal dos factos mais salientes da nossa vida aveirense, a circunscrever os olhos apenas à cortina do cais ou ao murmúrio das águas que nos entram pelo coração da cidade. Aveiro é maior. É também mais longe e mais alto, até onde o azul-verde se estende com os revéberos da luz que nos cerca.

Preocupa-nos hoje, por exemplo, a Costa Nova, bela praia do concelho de Ilhavo. É que o mar entrou ao desafio com as dunas brancas e vai crescendo, altivo e dominador. É uma conquista periódica, nestas alturas do ano, mas teimosa, persistente. O mar e a ria já se têm tocado, em abraço que ninguém deseja. Vizinhos e amigos, sim, mas àquela distância que permita ali a vida e o trabalho normais e, nos meses de verão, o repouso tranquilizador da fadiga e dos nervos.

Na Assembleia Nacional, como voz de alerta, falou há dias o Deputado Dr. Artur Alves Moreira. Pedindo urgentes providências, cumpriu o seu dever de nosso representante.

Queremos secundar o seu apelo. Torná-lo mais forte e mais vivo. Queremos que o ouçam e nos ouçam, não vá perder-se a Costa Nova do Prado.

ANIVERSARIO DOS BOMBEIROS VELHOS

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro comemora, nos próximos dias, o 85.º aniversário da sua fundação, já ocorrido em Janeiro último. Deve-se o adiamento ao facto de só agora ter chegado, após as reparações, a viatura que há cerca de um ano sofreu importantes danos quando seguiu para um suposto incêndio na Oliveirinha.

Amanhã, às 21.30 horas, haverá uma sessão solene, na sede, presidida pelo Chefe do Distrito. Será feita a entrega do machado e a imposição do capacete, por suas próprias mães, a novos bombeiros.

O programa de domingo, com a presença das Bandas Amizade e Internato Distrital, é o seguinte: 9.30 horas — Içar da bandeira, com formatura geral e continência, na sede.

10 horas — Missa de sufrágio, na igreja de Jesus, celebrada pelo capelão da corporação, sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos.

10.30 horas — Romagem aos cemitérios da cidade, com deposição de flores.

Na segunda-feira, dia 20, às 20 horas, haverá o tradicional jantar de confraternização, servido na sede.

O PROBLEMA DA NOVA CATEDRAL

Teve a sua primeira sessão de trabalhos, no dia 15, a comissão recentemente nomeada para estudar os diversos problemas relacionados com a construção da nova Catedral da Diocese nesta cidade.

O Senhor Bispo de Aveiro recebeu, na residência episcopal, os membros da referida comissão, aos quais agradeceu a gentileza com que acederam ao seu convite para uma tarefa tão espinhosa e difícil. Imediatamente depois, Sua Ex.^a Rev.^{ma} retirou-se da sala, para que todos, porventura em mais plena liberdade, pudessem emitir as suas opiniões sobre os assuntos a debater.

O Vigário Geral da Diocese, Mons. Aníbal Ramos, como presidente, fez uma breve exposição introdutória sobre o problema, analisando-se em seguida alguns dos seus primeiros e principais aspectos.

Foi marcada nova reunião para o dia 11 de Abril próximo.



O Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, Prof. Doutor Azeredo Perdigão, acompanhado de sua esposa, esteve em Estremoz a visitar uma exposição de 1 400 imagens de Cristo provenientes de colecções particulares.

Supõe-se que este valioso património artístico se venha a integrar num recheio que formará o MUSEU DE CRISTO naquela bela cidade alentejana.

Carregando com a pesada cruz de madeira, o espanhol Manuel Valera, de 56 anos, que partiu de Burgos em 8 de Fevereiro, continua a caminhar para Roma, onde espera ser recebido por S. S. Paulo VI, antes da Páscoa. Interrogado perto de Génova, o homem-peregrino recusou-se a indicar a razão da sua romagem, afirmando: «Só a direi em Roma».

O antigo primeiro ministro do Congo-Kinxasa, Moisés Tchombé, foi condenado à revelia, por alta traição, à pena de morte e à confiscação dos seus bens. A sentença foi proferida pelo Tribunal Militar de Excepção, reunido em Kinxasa. O irmão do antigo primeiro-ministro, Thomas Tchombé, igualmente julgado à revelia, foi condenado a 15 anos de prisão.

O jornal do Vaticano, «L'Osservatore Romano», condenava no sábado o «comércio de impureza» feito por revistas «quase pornográficas».

Dizia o diário que os jornalistas devem tomar medidas, em defesa da sua própria profissão, «contra esta vaga de imprensa pornográfica, que se torna cada vez mais reles e provocadora».

É contrário à dignidade da profissão do jornalista produzir material capaz de despertar as pio-

res formas de curiosidade do público, a fim de obterem o aumento da venda dos seus jornais, escreve «L'Osservatore Romano».

O processo da beatificação dos videntes de Fátima, Francisco e Jacinta — os dois primos de Lúcia, hoje carmelita em Coimbra — está a ser organizado, e o postulador da respectiva causa, rev. Padre Luís Condor, assistiu às cerimónias da sexta-feira passada em Fátima, em memória da pequena Jacinta.

Algumas centenas de pescadores da Murtoza, de Aveiro, da Nazaré e de outros centros do país estiveram em Fátima na peregrinação deste mês. Ali deixaram ardentes súplicas a Nossa Senhora para que os proteja no seu árduo trabalho do mar, que para muitos vai em breve recomear.

Sara Bridges, de 109 anos, tenciona aprender a ler, para poder estudar a Bíblia e «estar mais perto de Deus».

Esta habitante da Pensilvânia é filha de pais escravos e nunca teve possibilidade de ir à escola.

Postal de Algueres

QUANDO se abre uma porta, a mão que a abre nunca sabe o que está para além. Adivinha-o o espírito que anima aquela mão: — os dedos firmes na chave que entra no orifício e o espírito comunicado que movimenta os dedos. Ah! meu amigo, quando se abre uma porta! Qualquer porta! Por exemplo:

Eu sei, eu posso, eu quero; e sem uma hesitação encontro diante de mim a alma que se me deu porque não resistiu à pressão dos meus dedos, ao fogo que lhe comuniquei; e ali ficamos ambos, face a face, parados, olhando-nos.

A inútil, agora, mão que abriu a porta deixa de ter valor: retira-se modestamente para o lugar que lhe compete e deixa que as almas conversem sôzinhas no encontro que esperavam. O fogo, sim; o fogo é que vale. Tudo o mais se fica em instrumento: frio, alheio, pesado.

No entanto... experimenta sair para o encontro sem a mão que abre a porta! Arranca de ti os olhos e o movimento dos lábios e o sorriso e as lágrimas. Destrói as mãos. E o corpo, esmaga-o. De que vale o fogo sem a mão que abre a porta? Ele queima-te porque ali o reténs, em ti, teu, no íntimo, no altar levantado em honra do teu Deus, Daquele que amas — tu, tu mesmo, só tu. Incêndio destruidor no remorso de te teres queimado sem aqueceres os outros, sem os queimares no teu fogo!

Lembra-te de que Quem fez o fogo também criou a mão: — para abrir, para deixar a chama comunicar-se. Não queiras ser mais sábio. O teu orgulho talvez chegue até aqui. Mas estarás irremediavelmente perdido se te julgares mais santo do que aquele Cristo a transformar em fogo as lágrimas da pecadora que lhe lavava os pés. Escândalo!...

A mão não sabe. Mas o fogo vem pela mão. E pela palavra. E pelo sorriso. Não fujas. Abre a porta e sai e comunica-te, e dá-te, dá aquilo que Deus te deu — tudo.

JOÃO